

DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DE CINOMOSE CANINA NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL

Autores: Anderson Gris, Christofe Carneiro, Daniele Correia dos Santos Carneiro, Felipe David Alves, Manoela Marchezan Piva, Merilise Hisi Cruz, Renan Augusto Cechin, Teane Milagres Augusto da Silva,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense- campus Concórdia

E-mail para contato: merilisehisi@hotmail.com

Resumo:

Cinomose é uma doença infectocontagiosa de canídeos domésticos causada por um vírus da família Paramyxoviridae e pertencente ao gênero Morbillivirus, que acomete o sistema imune, epitélios e o sistema nervoso central. A transmissão ocorre principalmente por contato direto através de alimentos, objetos contaminados e aerossóis. Dentre alguns sintomas que os cães podem apresentar incluem: diarreia; tosse; pústulas abdominais; hiperqueratose dos coxins e plano nasal; secreção ocular; e alterações neurológicas. O presente trabalho tem como objetivo relatar as principais lesões anatomopatológicas observadas nos casos de cinomose canina submetidos a necropsia, buscando um maior conhecimento da doença. Os cães foram submetidos a necropsia na clínica particular ou no Laboratório de Patologia Animal do Instituto Federal Catarinense - campus Concórdia, do ano de 2013 até Março de 2017. Fragmentos de órgãos foram colhidos, fixados em solução de formol a 10%, processados rotineiramente e corados em Hematoxilina e Eosina (HE) para avaliação histopatológica. Um total de 24 casos de cinomose foram diagnosticados em cães de idade entre 3 meses e 14 anos. Na análise histopatológica, constatou-se que, destes 24 casos, as principais lesões encontradas foram desmielinização da substância branca do encéfalo e cerebelo (22/24), manguito perivascular mononuclear (12/24), gliose (7/24), congestão e edema pulmonar (5/24), inclusões intracitoplasmáticas eosinofílicas no cerebelo e células epiteliais dos pulmões e coxins (5/24), e depleção linfóide no baço (3/24). No histórico, os principais sinais clínicos relatados incluem: sinais neurológicos como convulsões, andar em círculos, mioclonias e ataxia (13/24); secreções oculares (8/24); quadro de vômito e diarreia (4/24); e hiperqueratose dos coxins (4/24). Através dos resultados obtidos, foi evidenciado que a cinomose apresenta como principal lesão microscópica a desmielinização da substância branca, o que justifica o quadro neurológico ser o sinal clínico mais frequentemente relatado no histórico. E, embora atualmente a vacinação contra a cinomose venha sendo amplamente utilizada, a doença ainda é uma importante causa de morte ou eutanásia em cães na clínica veterinária.

Palavras-chave:

Cinomose, cães, demielinização